

Contratações crescem 8,55% no primeiro semestre de 2018 e movimentam R\$ 19,94 bilhões. Seguro de vida, seguro auxílio funeral, prestamista e coberturas para despesas com doenças foram destaque no período

As contratações de seguros com coberturas para riscos pessoais (seguro de vida, seguro de acidentes pessoais, prestamista, entre outras modalidades) somaram R\$ 19,94 bilhões no primeiro semestre deste ano, valor 8,55% superior aos R\$ 18,37 bilhões registrados de janeiro a junho de 2017, segundo dados da FenaPrev (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida), entidade que representa 67 seguradoras e entidades abertas de previdência complementar no país.

Os indicadores da federação também mostram que os seguros coletivos, oferecidos em forma de benefício aos colaboradores de empresas e participantes de sindicatos e associações, segundo a federação, responderam por 77,00% dos contratos. Já os seguros individuais, contratados por pessoa física, representaram 23,00%.

Os dados do balanço da FenaPrev também mostram que no primeiro semestre de 2018 as indenizações totalizaram R\$ 4,35 bilhões, valor maior que os R\$ 4,27 bilhões de janeiro a maior de 2017.

Na análise por modalidade de produto, o seguro de vida tem a maior carteira do mercado de seguros de pessoas e esteve entre as coberturas mais contratadas. No primeiro semestre, o volume de contratações cresceu 9,00% e os prêmios totalizaram R\$ 7,20 bilhões.

Outros ramos também apresentaram alta expressiva no período com evolução acima de dois dígitos na comparação com o mesmo período do ano passado. Um dos destaques foi o seguro prestamista que cobre o pagamento de prestações do titular da apólice em caso de morte, invalidez ou perda involuntária do emprego. O seguro de proteção financeira obteve crescimento de 23,74% no volume de contratações de coberturas para proteção do crédito e o total de prêmios foi de R\$ 5,49 bilhões.

O seguro auxílio funeral também esteve entre os seguros mais procurados pelos brasileiros no período. As contratações das coberturas foram 11,03% superiores e os prêmios foram de R\$ 304,61 milhões. No mesmo período em 2017, os prêmios deste produto que proporciona uma renda para custear altas despesas decorrentes de algum problema grave de saúde, foram de R\$ 274,35 milhões.

A preocupação dos brasileiros quanto às despesas inesperadas com saúde também refletiu no desempenho dos seguros com coberturas para custear gastos com doenças graves. As contratações foram 12,55% superior e os prêmios de R\$ 417,84 milhões, contra os R\$ 371,26 milhões do ano anterior.

Fonte: Conteúdo Comunicação Empresarial, em 30.08.2018.